

EDUCAÇÃO

Aula na rede estadual começa hoje; ainda há vagas

Secretaria garante que há 411 mil vagas ociosas em 2.280 escolas de primeiro e segundo graus; professores iniciam o ano letivo em campanha por reajustes mensais com base na inflação

Começam hoje as aulas nas escolas estaduais. Cerca de 5,8 milhões de estudantes, de um total de 6,5 milhões, deverão retornar às 6,5 mil escolas da rede. Os restantes 700 mil atravessaram o mês de fevereiro na escola, repondo as aulas perdidas durante a greve dos professores que durou 79 dias no ano passado, e agora só vão mudar de sala. Para quem não conseguiu vagas, não há motivos de preocupação. A rede dispõe de 411 mil vagas em 2.280 estabelecimentos de primeiro e segundo graus da Capital e Grande São Paulo, garante a Secretaria de Estado de Educação. As escolas receberão matrículas até esgotar sua capacidade.

Para os 250 mil professores da rede, o ano letivo começa com incertezas. A resolução baixada pelo secretário Carlos Estevam Martins, estabelecendo o mínimo de 35 alunos por classe, preocupa a categoria, disse ontem o presidente do sindicato dos professores

(Apeoesp), Roberto Felício. "Não sabemos como está a rede", disse Felício. "É possível que haja salas superlotadas." O anúncio de que sobram vagas nas escolas não anima o sindicalista. "Se o número máximo se transformou em mínimo, é possível haver classes ociosas", racionou.

O salário é outra questão pendente. Os professores já estão em campanha, reivindicando reajustes mensais com base na inflação. Apesar de um reajuste de 324,5% concedido pelo governo neste primeiro trimestre, o piso salarial da categoria está abaixo de dois salários mínimos, calculou Felício.

O salário de fevereiro do professor 1 (sem curso universitário) por 20 horas semanais, a ser pago em março, é de CR\$ 60,44 mil. O do professor 3 (com curso superior) pela mesma jornada é de CR\$ 69,92 mil. Felício não descartou a possibilidade de uma greve, caso o salário não melhore. "Não queremos, mas tudo depende do governo."

DOCENTES
TEMEM SALAS
SUPERLOTADAS,
APESAR DO
ANÚNCIO DE
QUE SOBRAM
VAGAS



Agliberto Lima/AE

Festa no câmpus

O ano letivo começou festivo ontem para a maioria dos 6.800 calouros da Universidade de São Paulo (USP). Os centros acadêmicos prepararam dezenas de atividades com o objetivo de integrar os estudantes que se somaram aos cerca de 35 mil alunos já matri-

culados nos cursos de graduação que funcionam na Cidade Universitária. Este ano, os veteranos investiram no trote social, recolhendo alimentação e agasalhos. Na Escola de Comunicação e Artes (ECA), a semana de integração teve início com um "tour" pelo

prédio da faculdade. O calouro Fábio Cesar Thadeo de Lima, 20 anos, de jornalismo, ficou espantado com a má qualidade dos equipamentos da escola. "Tinha uma expectativa diferente", lamentou. "Há muita coisa obsoleta por aqui."